

## **Ata nº 1 de 2018**

---Aos três dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anços, em sessão ordinária, registando-se a presença de todos os seus membros, com exceção de António José Contente.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- Período antes da Ordem do Dia;
- 2- Aprovação da ata da sessão anterior;
- 3- Informações e assuntos de interesse para a Freguesia;
- 4- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior;
- 5- Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Freguesia de Vila Nova de Anços;
- 6- Apreciação e votação da proposta de aditamento ao Acordo de Execução;
- 7- Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/9.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião e de seguida, no ponto um da agenda de trabalhos, apresentou e leu uma carta de António José Contente onde este comunicava a sua indisponibilidade em comparecer nesta sessão, delegando no senhor José Cordeiro, terceiro candidato pela CDU (Coligação Democrática Unitária), a sua substituição para a participação na mesma.

O Presidente da Assembleia disse que a substituição excepcional dos seus membros não é um procedimento habitual e não está previsto no Regimento. No entanto, a mesa da Assembleia tem competência para decidir. Depois de ouvida, a mesa concordou na participação do senhor José Cordeiro nesta reunião, em substituição de António José Contente.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia distribuiu um exemplar do Regimento por bancada e verificou-se que o mesmo carece de um enquadramento mais atual, que terá de ser feito futuramente.

Ainda no ponto um da ordem de trabalhos, compareceu a esta reunião a senhora Alice Oliveira, que voltou a falar da falta de pressão da água na parte alta da vila, dizendo que o problema é mais complicado do que aparenta e, que se deve descobrir o que realmente causa essa situação, que afeta a maioria desses habitantes, inquiridos por um grupo de pessoas sobre o assunto. Queixou-se sobre a falta de limpeza do túnel e da paragem do autocarro e ainda de situações pontuais, tais como o dia da feira e algumas festas. Segundo a senhora Alice Oliveira a Junta devia limpar mais. Por último, questionou o executivo e pediu esclarecimentos acerca da natureza da obra a decorrer junto às novas sedes, que não tem cartazes do projeto a realizar.

No ponto dois da reunião procedeu-se de imediato à leitura da ata da última sessão, a qual posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo a fim de que este desse conhecimento à Assembleia das principais

atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. O mesmo apresentou a seguinte informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da freguesia:

Actividade da Freguesia:

Desde a última Assembleia de Freguesia realizada em 30/11/2017, **a junta de freguesia desenvolveu as seguintes actividades:**

- Cobrança das contribuições referentes a refeições e prolongamento escolar;
- Manutenção de Espaços Verdes;
- Fornecimento de lenha para o aquecimento da escola primária;
- Fornecimento de lenha para o aquecimento do centro de saúde;
- Limpeza do Ribeiro;
- Representação no almoço de Natal da Filarmónica;
- Distribuição de calendário de 2018 em toda a Freguesia;
- Representação na festa de Natal do Jardim de Infância;
- Representação no jantar de Natal do Grupo de Pauliteiros;
- Representação no jantar de Natal do Rancho da Ribeira da Mata;
- Contribuição para a prenda de Natal das crianças das escolas da Freguesia (€620,00);
- Representação no jantar de Natal da Secção de Pesca da Casa do Povo;
- Representação no jantar de Natal do Rancho das Ceifeirinhas;
- Representação no jantar de Natal da Secção de Futebol da Casa do Povo;
- Atribuição de apoio financeiro à organização do Trail das Lavadeiras (€ 100,13);
- Conclusão do estaleiro da Junta de Freguesia;
- Colocação dos contentores dos monos no estaleiro da Junta de Freguesia;
- Limpeza do terreno junto ao depósito das águas;
- Poda de árvores em Vila Nova de Anços (junto às escolas, ruas e jardins);
- Limpeza dos recintos exteriores da Escola Primária e do Jardim de Infância;
- Pequenos arranjos na Escola Primária e do Jardim de Infância;
- Limpeza de ruas e valetas em Vila Nova de Anços;
- Cedência da tenda multiusos à Comissão de Festas da N. Sra da Conceição;
- Representação na montaria organizada pela Ass. Caça e Pesca;
- Participação no arranjo exterior das sedes da Filarmónica e dos Pauliteiros;
- Representação no Aniversário da Filarmónica;
- Cedência da tenda multiusos à Filarmónica
- Atribuição de apoio à Filarmónica pelo seu aniversário no valor de € 1.500,00;
- Início da limpeza das áreas envolventes à Sra. dos Remédios;
- Organização de sessão de esclarecimento sobre limpeza de terrenos.

**Situação Financeira da Junta de Freguesia:**

- Saldo da conta da Caixa Geral de Depósitos: € 9.207,60
- Saldo da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 4.785,27
- Saldo do Cofre: € 165,91
- Título de Capital da CCAM: € 500,00

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes.

José Cordeiro alertou para o facto do passeio na rua Duque de Cadaval estar incompleto há anos, o que põe em perigo a segurança dos peões. Referiu que o senhor Presidente da Câmara já conhece a situação e que se comprometeu a resolvê-la. Assim, pede ao executivo que não deixe este assunto cair no esquecimento. Disse ainda que, a rua Duque de Cadaval está muito esquecida nas limpezas e que a mesma merece mais atenção. Salientou a falta de grelhas nas valetas da rua da Fonte, uma situação que pode ser perigosa, e sugeriu a colocação de grelhas mais funcionais, à semelhança de outras terras. Queixou-se da acessibilidade à Junta de Freguesia por parte das pessoas mais idosas e disse que se podia pensar numa nova sede.

Lúcia Cupido referiu que, até à data, ainda não houve nenhuma intervenção na fonte D'El-Rei e que o monumento merecia mais atenção. Disse ainda que, o fontenário da linha tem uma torneira que precisa ser substituída e que o fontenário do Jardim da Praça precisa de uma reanimação. Concluiu dizendo que, os habitantes da Sanguinheira estão ansiosos pela reabertura do seu lavadouro, pois o mesmo faz muita falta para a lavagem de cobertores, carpetes e outras peças grandes.

João Gante começou por dar os parabéns à Sociedade Recreativa e Beneficente Vilanovense pelos seus cento e quarenta anos de vida e pela inauguração da sua nova sede. Referente ao possível encerramento do Centro de Saúde disse que, se o mesmo ocorrer, pode levar ao fecho das escolas, a longo prazo, já que há uma visível baixa demográfica na freguesia. Falou ainda da necessidade de fazer publicidade, junto da população, do novo espaço dos contentores dos monos; dos avanços e recuos da localização da “ilha ecológica”, contestado por muitos habitantes, e da urgência da pavimentação da rua da Fonte, na Ribeira da Mata.

João Rebola sugeriu ao executivo que vedasse a zona dos contentores do lixo, próximo das novas sedes, para que os resíduos não se dispersassem com o vento pelas imediações.

Filipa Góis disse que não pode estar na última Assembleia e, por isso, queria expressar ao executivo votos de um bom mandato. Referiu que a falta de pressão da água é um problema que urge resolver.

O Presidente da Assembleia congratulou-se com a retoma do teatro em Vila Nova de Anços, levada a cena pelo GAP, com o aniversário da Sociedade Recreativa e Beneficente Vilanovense e a inauguração da sua nova sede. Salientou ainda, a sessão de esclarecimento promovida pela Junta de Freguesia, acerca da limpeza dos terrenos para a prevenção de incêndios e deu os parabéns à mesma pela forma como decorreu.

Após todos os presentes terem colocado as suas questões, Porfírio Quedas, presidente da Junta de Freguesia, começou por responder à senhora Alice Oliveira dizendo que, a Junta tem o dever de alertar a Câmara Municipal, não tem legitimidade para mexer na água. É o município que recebe as faturas da água. Quanto à limpeza das ruas disse que, o funcionário está de baixa médica desde Novembro e não podem contratar ninguém. A única solução é recorrer a pessoal em regime de tarefa que passem recibo. Tem sido um problema difícil de colmatar. Relativamente ao túnel, as Infraestruturas de Portugal é que deviam limpar, mas nunca o fizeram. É a Junta que limpa sempre, só que ultimamente menos vezes, devido ao problema exposto anteriormente. Quanto à acumulação de lixo depois das festas e da feira disse que nunca se apercebeu de tal situação, pois é feita a respectiva limpeza. Quanto à obra a decorrer, no terreno da Câmara e projetada pela mesma, destina-se à implantação de uma “ilha ecológica”, que consiste basicamente num espaço vedado, iluminado, com câmaras de vigilância, apetrechado com uma série de ecopontos diferenciados e com uma caixa para lavar as mãos, à semelhança do que se faz nos centros das cidades. A obra é praticamente a pavimentação do local e o restante são estruturas amovíveis, que futuramente, se necessário, podem ser retiradas e dar lugar a um novo projeto para esse espaço.

Relativamente à falta duma parte do passeio da rua Duque de Cadaval, Porfírio Quedas disse que ia assinalar o facto e falar com o senhor Presidente da Câmara para resolverem o problema. A limpeza da rua, realmente, não é a desejada. Quanto às grelhas da rua da Fonte já estão compradas para se acabar a obra. O acesso à sede da Junta de Freguesia é um problema que preocupa o executivo e, a sua resolução, pode passar pela compra de uma casa no centro da vila, para instalar uma nova sede.

Respeitante à Fonte D'El-Rei, o Presidente da Junta disse que ainda não foi feita nenhuma intervenção devido à falta de mão de obra. Quanto ao fontenário da linha é só substituir a torneira e o do Jardim da Praça é necessário analisar a situação. A reabertura do lavadouro da Sanguinheira é complicada e pouco provável, dada a política de poupança e ao uso dado ao mesmo para outros fins. Há mais de quatro anos que se diz que as câmaras vão ser obrigadas a colocar contadores de água nesses lugares, mas tal ainda não aconteceu.

Relativamente ao Centro de Saúde, extensão de Vila Nova de Anços, o Presidente da Junta, Porfírio Quedas disse que, falou com o Presidente da Câmara sobre o assunto e o mesmo não sabia de nada. Salientou que, enquanto a médica cá estiver não parece provável o fecho do centro de saúde. No entanto, não nos podemos esquecer que temos poucos utentes para o rácio em vigor. Quanto ao baixo assinado que circulou pela população a favor da manutenção do Centro de Saúde, disse que António José Contente o informou desse facto, no dia dez de março. Acerca da necessidade de fazer publicidade ao novo local dos contentores dos monos referiu que, achava que as pessoas já sabiam, mas podiam fazer mais divulgação. A localização da “ilha ecológica” teve de ser ali, pois era o único espaço que reunia as condições exigidas para esse projeto. A pavimentação da rua da Fonte, na Ribeira da Mata, é uma obra para fazer brevemente.

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, o Presidente do Executivo realçou a clareza do mesmo e prestou os esclarecimentos devidos. Após a Assembleia de Freguesia analisar, apreciar e serem feitos os esclarecimentos solicitados, o documento foi posto a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos, foi feita a apreciação do inventário dos bens patrimoniais, com base na listagem fornecida por via digital pela Junta de Freguesia, não havendo quaisquer reparos a fazer.

No âmbito do ponto seis da ordem de trabalhos, Apreciação e votação da proposta de Aditamento ao Acordo de Execução, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que informou que o aludido Acordo vigorava no novo mandato, desde que as partes nada dissessem, e referiu que a proposta de Aditamento ao mesmo altera o regime de financiamento e modo de afetação. Depois da Assembleia de Freguesia analisar a Minuta de Aditamento ao Acordo de Execução de Delegação de Competências e feitos os esclarecimentos devidos, o documento foi posto a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Referente ao sétimo ponto da ordem de trabalhos, verificou-se que não havia outro assunto a tratar, pelo que o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

**O Presidente:**

**O 1º Secretário:**

**O 2º Secretário:**